

O Espozendense

ANO XXXVI

ESPOZENDE, 8 DE DEZEMBRO DE 1928

NUMERO 1.071

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm. e propriet.—João da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Elias.—Editor—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha \$3000 rs.—Com estampilha e para fóra 10500 rs.—
Batalha (Média forte), 30500 rs.—Colonias Portuguezas, 255000 rs.—Numero a vulso 200 rs.—
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$50 cent.—Anuncios particulares: linha 30 c.
Comun. ou reclames, linha \$40 c. Imposto do selo, cada publicação 15 c. Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados

Este n.º foi visado pelo snr. Administrador do Concelho.

O INQUÉRITO DO "ESPOZENDENSE,"

... Snr. Director

Permita-me mais duas palavras sobre o *Inquérito* que tão felizmente levantou e que pode levar ao maior engrandecimento de Espozende.

—A construção da Avenida Marginal impõe-se e é a unica solução de aproveitamento. Não foi de sempre que os naturaes de Espozende, indo tomar banho e seguindo a pé, percorrêram e percorrem ainda o traço por ella indicado? Pois se hoje seguem a pé pelo local da Avenida, amanhã melhor seguirão e de toda a forma ou meio de condução!... Tenho muito respeito pela opinião alheia; mas, acima de tudo, visões claras e que denotem estudo. Mudar o curso ao rio é um grande disparate. Assim como está... já não sofrem pouco a vila e as povoações ribeirinhas por occasião das grandes cheias: quanto mais retesando as aguas, numa quéda mais violenta com mudar o curso ao rio!...

Que paredão de defeza não seria preciso!...

Com o mudar o curso ao rio, roubar-se-ia tambem a Espozende o que ella tem de mais belo e que é o rio estar sempre á vista nas suas ruas paralelas, graças tambem ao lindo plano em que assenta a vila. O porto dos Cavalos de Fão apenas serviria a um refugio no tempo de rigoroso inverno. Mas, entrando nele em numero as nnidades de guerra ou vapores de carreira, dar se-ia fatalmente um desnivelamento d'aguas e com prejuizo sério de Espozende, Marinhas, Gandra e Fão.

Uma «utopia santa»... e nada mais.

P.e Anselmo B. Rago

PIANO

De mesa, em bom estado e proprio para estudo, vende-se ou aluga se.

Falar na Administração deste jornal.

CARTA DE FÃO

Nos «Ecos da Beira Mar» Pelicarmo, em artigos «De volta» e «Insistindo», faz a apologia, aliás justa, da necessidade inadiavel de ser Fão dotada com inuita e boa agua potavel, porque a que abastece a povoação não presta.

Aparentemente assim devia ser porque nascendo a agua, que abastece os fontenarios, no meio de campos cultivados, e por isso mesmo facilmente inquinavel, ignorando-se como foi feita a captação, desconhecendo-se o estado da canalisação que impropria e impensadamente foi enterrada no meio de campos cultivados, de forma a haver dificuldades no seu levantamento, tudo leva a supor que a agua seja má.

E, no entanto, não tem havido em Fão epidemias de febres tifoides ou paratífoides, de que são as aguas principal vehiculo. E ahí estão os factos a desmentir as suspeitas lançadas sobre o manancial que abastece Fão.

Quanto ao que diz o autor dos citados artigos sobre o mau aspecto do fontenario do Bom Jesus, não tem importancia, a nosso ver, porque sendo as aguas da beira mar de sua natureza ferruginozas, sempre que transbordem dos depositos dão aquelle aspéto.

Mas partamos do principio que são más e que não chegam para as necessidades do consumo.

Que fazer?

Dever-se-ha explorar aquelle manancial ou recorrer a outro?

Se em Fão se pensa em fazer uma obra para futuro, aquelle manancial não pode ser utilizado; porque a agua que ha de abastecer os fontenarios deve tambem ser fornecida aos particulares, e a da actual nascente não tem desnivel para isso. Se ao contrario se pensa em utilizar a agua da actual nascente, é preciso fazer de novo a captação de maneira que a agua do manancial não seja inquinada pelas aguas superficiaes; é preciso substituir a actual canalisação por outra nova, e colocal-a em local que se possa examinar

quando for preciso.

Mas vamos ao resto. Quanto custa esta obra? Uma porção de milhares de escudos, que a nosso ver não estão dentro das possibilidades de uma junta de freguezia, nem mesmo da junta de Fão, apesar de ser uma terra muito rica.

Como, porém, ultimamente sahiram dois vogais da junta de freguezia, seria boa doutrina tratar se directamente com o sr. Administrador do concelho para que elle convidasse para fazer parte da junta de Fão, o autor dos citados artigos, e uma vez lá dentro, mãos á obra, para a frente é que é o caminho.

Não lhe faltará o nosso apoio nem o da gente sensata e amiga de Fão.

Os Bombeiros Voluntarios já tiveram o seu homem, o nosso amigo Querubim Evangelista, que, com o seu estorço e tenacidade, conseguiu arranjar uma casa magnifica para séde da Associação.

Deve ser dada a palavra ao autor dos artigos «De Volta» e «Insistindo», para que ele realises a obra que se lhe afigura tão facil. Dizer coisas lindas não custa, mas o que se precisa são obras, muitas obras, e terá o nosso agradecimento.

Diga-se ainda que não concorda nos absolutamente com a doutrina dos citados artigos. A agua é indispensavel, mas não é o que mais convem n'este momento.

Som os de opinião que o que a junta tem a fazer é o mercado, que amanhã será uma fonte de receita de que a junta poderá lançar mão para futuros melhoramentos. O mercado desta terra é talvez superior ao de Espozende, e este rende por mez uns centos de escudos fóra o que se perde pelo caminho.

Encravar a junta de freguezia, tirando-lhe a possibilidade de amanhã fazer o mercado, não será feito com o consentimento de todos. Além disto, já são tantas as correntes que, estamos a ver, fica tudo como dantes.

Muitos ha que desejam que se construa o mercado, mas já divergem as opiniões. quanto ao local em que se deve construir. Há quem ponha em primeiro lugar o problema da agua. Nós,

salvo melhor opinião, esperaríamos que a agua do Bouro chegasse a Espozende e depois, com um subsidio do Governo, trazel-a-íamos para Fão. E' abundantissima, é purissima, e tem desnivel para chegar ás casas mais altas de Fão.

Devia ser assim mas, como diz o Seringador, «Deus supér omnia.»

X.

Insistindo... a respeito das obras da capela da Barca.

Possue Espozende lugares encantadores, que têm causado verdadeira surpresa aos nossos visitantes, e que um dia serão motivo de espanto para os *turistas*, quando Portugal se resolver a explorar com intelligencia esta lucrativa industria. O Faro, S. Lourenço, a praia Suae-Mar, as margens do Cávado, etc. etc., são lugares que suportariam com honra qualquer confronto a que os submettessem com outros logares de grande reclame, tanto nacionaes como estrangeiros, e classificados com o moderno mas honroso titulo de logares de *turismo*. Permitam-me os meus leitores, porém, que, sem desdouro para nenhum dos outros, eu destaque entre os mais belos lugares d'Espozende a Barca do Lago, com o seu precioso conjuncto.

Julgo que não ha espozendense de bom gosto que não conte no numero das melhores sensações da sua vida, uma viagem em barco pelo Cávado acima, em boa companhia, e um bom jantar em frente ao encantador logar, ou sob as copadas arvores do Marachão n'aquelle primeiro domingo d'Agosto que ninguem deixá passar despercebido.

Digam-me novos e velhos se não é esta uma das poucas verdades de Espozende...

Pela Barca do Lago têm passado e passam ainda, quer pelo palacete da quasi patricia Familia Pereira da Costa, quer pela hospitaleira casa da Barca, antiga quinta do Valerio; quer ainda pelos dous palacetes ali recentemente construidos, uma

grande parte da boa sociedade do Porto, Barcelos, e ainda de outras localidades do paiz.

Trata-se, pois, d'um logar que não interessa só à freguezia de Gemezes mas sim a todo o concelho d'Espozende. Vem isto a propósito do seguinte:

Um grupo de lavradores d'aquella freguezia, notando que á capela de Nossa Senhora do Lago fazia falta um côro onde as belas filarmônicas locais exhibissem o seu repertorio, resolveram augmentar o pé direito da mesma em mais 2 metros, e na sua frente eleva-la tanto, quanto fosse necessario para que os musicos, ao menos dentro da capela do Lago, fossem pessoas altamente colocadas. E isto projecta-se sem respeito pela estetica do edificio, que se não é um primor arquitetónico, tambem não destoa das outras capelas das nossas aldeias, e sem respeito pelas pessoas de bom gosto cuja opinião devia pesar um pouco mais... do que as comodidades dos snrs. musicos, cuja epocha está passando do côro para dar lugar ao... *cantochão*.

Eu não sei se existe em cada diocese uma comissão d'estetica para se pronunciar sempre que se projectem obras no grande patrimonio nacional, que são as nossas igrejas e capelas, mas é caso para se dizer que, se não existe, *devia existir*, e a ella competiria decidir contendas desta natureza.

O que sei é que á frente da Corporação Administrativa de Espozende estão elementos competentes e desempoiados, e que, portanto, não consentirão que se altere a esthetica d'um edificio colocado em lugar tão frequentado sem que a nossa Camara dê o seu consentimento e aprove as obras a realizar.

Exige isto o nosso brio de espozendenses, porque temos direito a que os nossos visitantes se não riam de nós. Apelamos, pois, para a nossa Câmara, certos de que o não fazemos de balde, para que quaesquer obras a realizar na Capela da Barca sejam conformes com o bom gosto que deve existir em toda a parte, mas principalmente em um lugar como aquele.

AOS CHAUFFEURS

BOM EMPREGO DE CAPITAL

FABO

Estão á venda na garage Fábzense e em muito bom uso duas camionetes e um automovel Ford.

Para ver e tratar, na referida garage, canto da rua do Ramalhão.

Esmola aos necessitados

As pessoas necessitadas, desta vila, que se quizerem habilitar ás esmolas do legado «Manoel Veloso», que serão distribuidas na vespera do Natal, deverão apresentar, na Secretaria da Misericórdia, até ao dia 15 de Dezembro, o seu atestado de pobreza passado pela Junta de freguezia.

FABRICA DA GRANJA BARCELOS

Reparação de todas

as marcas de automoveis; carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros

Mobiliis, madeiras para construção, etc.

A MISSÃO RELIGIOSA NA MATRIZ

Apraz-nos constatar que o espirito religioso progride e que o amor a Deus se inflama mais — e mais no seio do nosso bom povo.

O primeiro templo da vila, durante uma hebdomada, regoritou de fiéis que, cheios de profunda crença e de vivissima fé, acorriam a escutar a palavra clara e persuasiva de dois piedosos e distinctos oradores — o rev. mo P.º Abel de Pinho, da Congregação do Espirito Santo, e o venerado e venerando conego dr. Francisco Cruz, de Lisboa, — o bondoso e popular P.º Cruz — que tão bem impressionou e se insinuou no espirito de todos com as suas substanciosas e convincentes prédicas.

Muitos fiéis apodavam o bondosissimo sacerdote de — *padre santol*!

Facto invulgar e altamente significativo: E' passante de 3.300 o numero de pessoas que se aproximaram da Sagrada Mesa da Comunhão!

No domingo — fecho da missão com a festividade ao Sagrado Coração de Jesus — a nossa vasta Matriz mal continha a assistencia, tal a affluencia de povo, tanto da vila como dos aros.

Ao nosso preclaro e bondoso Reitor e ás piedosas senhoras que promoveram tão luzente e proficua missão, as nossas melhores felicitações pelo êxito que obtiveram e que tão grato foi ao coração dos que possuem fé e crença.

Casa «HAVANEZA»

Em exposição

Bicicletas da corrida e de passeio

Vende a prompto pagamento e a prestações.

Marca de barcos

Até á matricula a realizar em 1929, as embarcações á vela, registadas para a pesca ou tráfico local, deverão ter marcado nas vela o seu numero de policia precedido da inicial da Capitania do porto ou Delegação Maritima e seguido da letra ou letras caracteristicas do serviço que desempenham, as quaes, na área da Capitania d'este porto são as seguintes:

Trafico local — P (passageiros); C (carga).

Pesca — X (pesca do alto); Y (pesca costeira); Z (pesca fluvial).

Os proprietarios das embarcações deverão apresentar aos cabos do mar da Capitania duas tiras de panno branco com o comprimento de 0^m,70 x 0^m,20, para lhes serem feitos os numeros, os quaes serão cosidos nas velas.

Enxertos

Vendem-se alguns de arvores frutiferas e de vide em castas americanas, assim como duas esplendidas nogueiras e barbados de 1, 2, 3 e 4 anos.

Preços modicos.

Nesta redacção se diz.

Trabalhos typograficos

Todos os trabalhos executados nas oficinas d'este jornal, têm o abatimento de 30 e 40 por cento a menos do que em qualquer outra casa do mesmo genero.

Execução de todos os trabalhos esmerados, typos novos e bom papel.

Nada mandem fazer sem consultar os nossos preços.

Gramafones Itónia (ITÓNIA)

Discos de todas as marcas

VENDE

EURICO SOUZA SA UX
CAMPO DA REPUBLICA, 42

BARCELOS

Uma no cravo, outra na ferradura

Certa ocasião, depunha como testemunha em plena audiência do Tribunal um conego espirituoso e culto e de espirito vivissimo,

No final do depoimento, que foi formidavel, o snr. Afonso Costa, que assistia como advogado, exclamara:

— Afinal, snr. dr. Juiz e srs. jurados, a testemunha, que eu julgava vir fazer um libelo acusatorio tremendo contra o meu constituinte, limitou-se a... «dar uma no cravo, outra na ferradura!...»

Resposta pronta do conego:

— A culpa não foi minha. V. ex.ª não esteve quieto com o pé...

E o Afonso, como a pilula não fosse doirada e lhe amargas-se, decerto nem mastigou.

BOUÇA

Vende se na freguezia de Gandra, d'este concelho, a bouça denominada das Minas.

Recebe propostas Joaquim Viana Lopes, official dos telégrafos em Barcelos.

A OPINIÃO DUM APOSTOLO

O rev.º Padre Mateo é um apostolo internacional, talvez a mais alta, a mais impressionante figura apostolica dos tempos actuaes. Achamos por isso importante e oportuno no momento em que a Nação portugueza acaba de consagrar-se ao Sagrado Coração de Jesus, reproduzir aqui a opinião que ele forma do nosso paiz e do nosso povo, conforme foi publicado na *Cruzada do Rosário*.

Ao grande apóstolo do Sagrado Coração que tantos prodigios tem operado, em todo o mundo, e ultimamente em Portugal, perguntaram na vespera da sua sahida de Portugal:

1.º Que pensa do povo de Portugal?

Respondeu com toda a franqueza.

«E' um povo esplendido, docilimo, optimo».

2.º Está contente com o resultado da sua missão em Portugal?

«Contentissimo; vou-me embora plena, plenissimamente satisfeito.»

3.º Não encontrou grandes males em Portugal?

Um, sim, um mal incompreensivelmente grande: a **IGNORANCIA INCRIVEL da RELIGIÃO**; dos seus beneficios, suas conso-

lações, sua força imensa para o bem.

4.º Enfim, que remedio recommenda?

«Propaganda Catolica», propaganda moral, propaganda que não melindre nem o mais susceptivel, mas, pelo contrario, una todos e todas as classes de Portugal na mais estreita harmonia e paz. Propaganda intensa, constante.»

Cartões de visita

100 qualidades de typos fantazia, o que ha de mais moderno, para cartões de visita e de luto.

Cartões de todas as qualidades. Preços desde 1.50 escudo cento, em branco, até 5 escudos. Pretos em todos os tamanhos a principiar em 4 escudos até 10 escudos o cento. Ninguém, no seu proprio interesse, deixe de consultar o nosso mostruario e preços.

Joel de Magalhães

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.

Rua Barão de Espozende.

Vaca hidrofoba?

Em Belinho, freguesia deste concelho, morreu há dias uma vaca que dizem ter sido atacada de hidrofobia.

Muitas pessoas d'ali e das proximidades tomaram leite d'esse animal e outras usaram de manteiga fabricada com esse mesmo leite.

E' passante de 40 o numero de pessoas que já foram para o Instituto Anti-rabico do Porto em busca de tratamento, por esse motivo; e outras por terem tratado o animal.

A familia do snr. dr. Almeida Ribeiro, ex-juiz desta comarca, actualmente na Povoação de Varzim, tambem está sendo tratada naquele Instituto, por ter comido manteiga manipulada com leite da mesma vaca.

Arma de fogo central, calibre 20

Vende-se uma dum cano em bom estado.

Está registada.

Nesta redacção se diz.

Loja — Aluga-se

Desde o fim do corrente mez de Novembro, em diante, alugam-se os baixos onde funcionou o Registo Civil desta vila, que estão juntos á Livraria Espozendense, contendo 3 portas.

EDICÃO MONUMENTAL
A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERÁ:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rostos de edicoes raras, manuscritos miniaturas e facsimiles de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HOUTS TEXTE, a cores.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reune uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, artigos de especialistas, professores e literatos de nome consagrado.

Cada tomo 10\$00

A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa, comprehenderá pouco mais ou menos dos grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. Á semelhança das Histórias da Literatura francesa de Lanson e Benedit e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Hachette e Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de novo, de grande e de notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para a criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA:

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

Table with 3 columns: Assinatura (pazamento adiantado), 3 meses, 6 meses, 1 año. Prices: 33 00, 65 00, 128 00. Includes 'Registado'.

Table with 4 columns: Region (Africa Oriental, Ocidental e Espanha, India, Macau e Timor, Est. augeiro), 3 meses, 6 meses, 1 año. Prices: 34 50, 67 50, 132 00; 36 50, 79 50, 138 00; 37 50, 72 50, 142 00.

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

PEDIDOS ás Livrarias ALLAUD e BERTRAND 73, Rua Garrett, 75 LISBOA

Assina-se nesta, villa na Livraria Espozendense, Rua Direita.

Comarca de Espozende

Pelo Juizo de Direito desta comarca, e cartorio do escrivão do 2.º officio—Costa Lima—e nos autos de querrela pelo crime de homicidio voluntario punido pelo artigo 349 do Codigo Penal, que o Ministerio Publico move contra o Réo Antonio João Coelho, «O Valongo», casado, jornalista, da freguezia de Fonteboa, mas auzente em parte incerta ha 6 meses, crime praticado no dia 2 de Fevereiro de 1918, na freguezia de Apulia, correm editos de 60 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando o réu para vir responder á culpa, e, quando não se apresentar dentro do referido prazo, se procederá ao seu julgamento, á revelia, sem nenhuma outra citação pa-

ra qualquer acto do processo, podendo alem disso ser preso por qualquer pessoa, e devendo-o ser por todo o officio publico, para ser entregue á autoridade judicial mais proxima, não podendo ter logar a fiança. Esta citação será acusada na primeira audiencia deste Juizo posterior ao referido prazo dos editos. As audiencias deste Juizo fazem-se ás quartas feiras e sabados de cada semana pelas 11 horas, no Tribunal.

Espozende, 16 de Novembro de 1928.

O Juiz de Direito, Alexandre Amorim. O Escrivão, Manoel F. da Costa Lima.

Tinta para marcar roupa—A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vende a typografia Espozendense.

Livros:—VENDEM-SE, EM BOM USO

- List of books for sale including: De Xavier Montejim, As Mulheres de Bronze—6 v., As Doidas de Paris 6 v., Os Fantoches de Madame Diabo 8 v., As Victiminas da Luceira 4 v., Dramas do Casamento 4 v., A Calânia 6 v., Os Milhões do Cínifoso 6 v., De Adolfo D' Ennery, Linda de Chamounix 6 v., De Henrique P. Escrich, As Maripozas da Alma 4 v., A Felicidade 4 v., A Cidadã Criada 3 v., O Cura da Aldeia 3 v., O Anjo da Guarda 3 v., Os Aposolos 3 v., Os Predestinados 4 v., O Último Beijo 4 v., A Calânia 5 v., Voz de Jesus Cristo 2 v., Martyr de Galgota 2 v., De J. Verne, Aventuras de trez Reis e tres Ingleses 1 v., Aventura do Capitão Lambert 1 v., Cinco Semanas em Balão 1 v., Da Terra à Lua 1 v., A Volta do Mundo 1 v., A Roda da Lua 1 v., De A. Dumas, O Visconde de Bragança 3 v., Vinte anos Depois 2 v., Emile Richebourg, A Avó 6 v., A Mãe 12 v., De A. A. da Rocha Peixoto, Curso Elemental de Geographia Geral 1 v., De João de Deus, Dicionario Provocativo 1 v., De Laíslau Botelho, Misérias de Lisboa 9 v., De C. Re'or, Promenades Dans les Mages 1 v., De F. U. Conzales, O Pasteleiro de Milrig 1 v., De A. Jurtino Ferreira, Novissima Arithmetica Practica 1 v., De João de Brito, Ly a dos Tropicos 1 v., De Diversos, Encyclopedia do Povo e das Escolas 1 v., 1867, Codigo Civil, 1 v., De Mel Juan Diana, A Rua da Amargura 4 v., Henrique Moreira, Os Combatentes 3 v., Ortega y Frios, A Capa do Diabo, De M. Jugand, Os Amores do Assessor 8 v., De Mathias da Luz Soares, Máximas—Conselhos Moraes 1 v., De C'encia Robert, O Tribunal Secreto 1 v., De Julio Magalhães, Album de Anecdotes 1 v., De Ernesto Lezouvé, Historia Moral das Mulheres 1 v., De Albano Coelho, Venturas e Aventuras 1 v., De Augusto Legeros, Planta de Paiz 1 v., De A. Auriac, Coração de Pátria 1 v., De Jules Boulabert, Mystérios das Galés 8 v., De Jenny El. Delow, Exercices et Travaux 1 v., De Guilherme Henrique, Novo Guia dos Viajantes na Europa 1 v., De Tomas A Navanete, O Trabalho Commercial 1 v., De Jornal, O Recreio 7 v., De Xavier da Cunha, Biblioteca do Povo e das Escolas 24 v., De Diversos colaboradores, Artes e Letras 1 v., De Jornal, O Panorama 15 v., De C. Delon, Le Sol e Roches et Minerais 1 v., De D. Mel. do Monte & Avauje, Compendio de Theologia Moral 1 v., De Jornal, Archivo Popular 7 v., De traduçao por C. Bulhões, Paris na America.

Falar nesta Redacção—Espozende.

Depositarios

dos

Perfumes «Benamor»

HAVANEZA

ABREU & C.^A L.^{DA}

ESPOZENDE

Depositarios

do

papel Mabadi

AGENTES DAS COMPANHIAS DE SEGUROS.
THE LEGAL INSURANCE COMPANY, L.^{da}

Capital 26.000.000 £ libras.

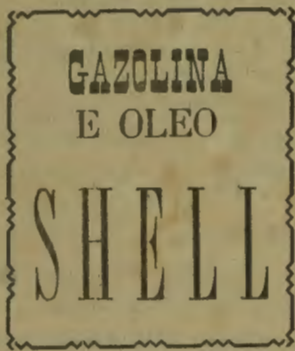
A MUNDIAL

Capital realisado 1.871.800.00

Seguros contra fogo — Acidentes de trabalho — Ramos Pecuario e Agricola —
Seguro de automoveis contra todos os riscos

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros

Fosforos — Papel de fumar das melhores marcas Boquilhas —



CALÇADO para senhora e homem.

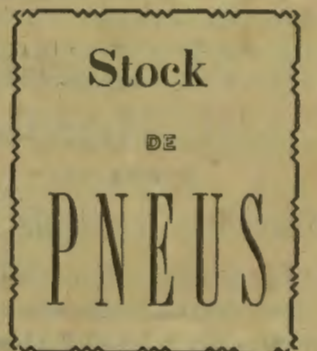
PERFUMARIA

Perfumes Benamor — Ach Brito — Fabrica Confiança.
Grande sortido de excelentes sabonetes para toilette desde **1.50 centavos.**
MEIAS e PEUGAS de SEDA e ALGODÃO

Escovas para fatos dentes e unhas, — Objectos para brindes, — Papel plissado, — Carteiras de bolso, — Suspendorios, — Ligas, Mascotes, — Lapiseiras, — Fivelas, — Pentes, — Cigarreiras, — Papel de carta, — Objectos de escritorio.

ARTIGOS DE NOVIDADE

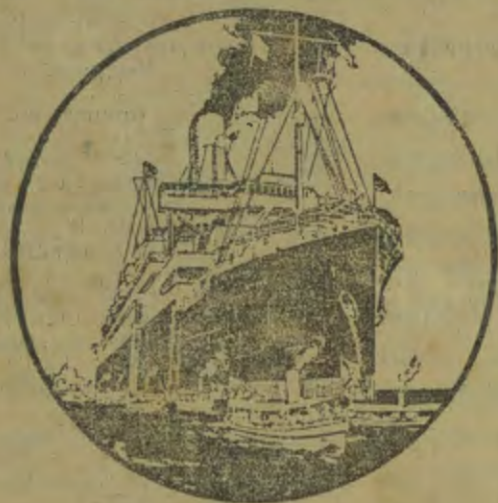
VINHOS do PORTO da Viuva Ferreirinha e outras marcas, — Vinhos de mesa, — Chá e Bolachas nacionaes e estrangeiras, — Assucar em ladrilhos, etc. etc.



CHOCOLATE para revenda e avulso.

Chinelas — Alpercatas

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DARRO, em 26 de dezembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DESEADO em 9 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DESNA em 23 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALCANTARA, em 16 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
ANDES em 24 de Dezembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
ARLANZA em 14 de Janeiro para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE — PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

GRAND PRIX - O Melhor Premio de Expositão - LONDRES 1904

CONTRA A DEBILIDADE

PREMIADO POR NUMEROSOS PREMIOS INTERNACIONAIS

AVENIDA DAS FARMACIAS

EM TODAS AS FARMACIAS

Procurado em medalhas de ouro nas exposições: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem, 1898, Janeiro, 1904, Londres, 1904, Rio de Janeiro, 1908, etc.

Pedro Franco & L.^a

Rua de Belem, 147 - LISBOA

Contra a debilidade

FARINHA PECTORAL FERRUGINOSA DA FARMACIA FRANCO

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Está legalmente autorizado e pro-
villgiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

XAVIER VIANNA

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.^o de Dezembro (antiga Direita) em frente á Camara Municipal.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia